



Tomada de Posição

Pela reposição do Serviço Público de Saúde no concelho de Montemor-o-Novo

Por proposta apresentada pelos eleitos da CDU, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo reunida, em sessão ordinária, no dia 26 de junho de 2020, deliberou aprovar, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pela CDU(16), sete votos contra dos eleitos pelo PS e três abstenções dos eleitos pelo PS(1); pelo CDS-PP(2) e pelo PSD(1), a seguinte TOMADA DE POSIÇÃO:

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, escutam as justas preocupações e reivindicações dos Montemorenses. Nesse âmbito não podemos ficar indiferentes às preocupações que nos têm sido feitas sentir pela população e pelas Juntas de freguesia, relacionadas, sobretudo com o funcionamento das Extensões de Saúde nas Freguesias Rurais.

Em estado de emergência o mais urgente foi garantir a devida segurança das populações e garantir que lhes eram prestados os serviços essenciais. No início dessa fase foram encerrados ou limitados diversos serviços públicos, situação que afetou sobretudo os utentes das freguesias rurais.

No que toca à Saúde e no nosso concelho tivemos, e temos, as mais diversas situações no que ao funcionamento das Extensões de Saúde diz respeito. Desde postos médicos que ficaram apenas com serviço de enfermagem, sem serviços administrativos ou serviços médicos, extensões que mantiveram os serviços administrativos e de enfermagem e extensões que mantiveram todos os serviços, reduzindo os horários. Como a população mais vulnerável não podia ficar sem resposta, foram as Juntas de Freguesia a estar na linha da frente, assumindo, através dos seus funcionários o contacto com o Centro de Saúde de Montemor, solicitando e recebendo receitas e baixas e distribuindo-as pelos utentes.

Ultrapassado estado de emergência e estando, atualmente, em estado de calamidade, não pode deixar de nos preocupar que a totalidade dos Serviços não tenha ainda sido resposta, continuando os mais idosos, isolados e com doenças crónicas, sem consultas médicas ou a continuar a fazê-las por telefone.

A agravar toda a situação referida quase todos transportes públicos foram reduzidos de e para as freguesias rurais. Os serviços de transporte, entretanto repostos, continuam a ser manifestamente insuficientes para dar resposta à população cada vez mais isolada e limitada no seu direito à saúde. Quem não tem transporte próprio está praticamente impossibilitado de ir ao médico de família!

Para além da demora na retoma dos Serviços Essenciais não podemos deixar de nos preocupar com notas de que os médicos de família nas Freguesias de São Cristóvão, de Cabrela e Silveiras não vão voltar ao serviço presencial. Estamos a falar de freguesias com população idosa, na sua maioria, e que distam bastante da sede de concelho.

Se há coisa a pandemia relacionada com a doença Covid-19 veio provar foi que o SNS e os seus trabalhadores são essenciais aos portugueses. Foram e estão a ser essenciais para travar o surto epidémico, mas continuam a ser essenciais para tratar todas as outras doenças que atingem os utentes.

É pois urgente e crucial o reforço do SNS e não a diminuição dos seus serviços.

Face ao exposto, os eleitos da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, em reunião realizada no dia 26 de junho de 2020, decidem:

1. Recusar qualquer tentativa de diminuir os serviços de saúde prestados à população do concelho;
2. Solicitar esclarecimentos à ARS Alentejo relativamente a esta matéria;
3. Reiterar a solidariedade para com os utentes das extensões de saúde que se viram limitados no acesso a um serviço público de qualidade, que assume uma importância vital num concelho de tão grandes dimensões e com uma população bastante envelhecida;
4. Reiterar a urgência de que sejam contratados, no imediato, trabalhadores por forma a suprir as necessidades do concelho a nível de cuidados de saúde;
5. Manifestar solidariedade para com os trabalhadores do SNS que dentro de todas as limitações que lhes são impostas tentam dar o melhor de si para responder às necessidades da população

Montemor-o-Novo, 26 de junho de 2020.

